



# PACTO PELA TRANSPARÊNCIA NOS TRANSPORTES



# SPPO

## SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO POR ÔNIBUS



SPPO – Sistema de Transporte Público por Ônibus, licitado em 2010, compreende a operação do sistema de ônibus em quatro áreas da cidade, sendo cada área operada por um consórcio de empresas de transporte público.

# CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA LICITADO

- Contrato de concessão de 20 anos
- Cidade dividida em quatro áreas, com um consórcio operador por área
- 100% dos investimentos na frota e na operação de responsabilidade dos consórcios
- Obrigatoriedade de implantação, operação e manutenção dos sistemas BRT, incluindo Centro de Controle Operacional - CCO
- Tarifa Modal estabelecida através da composição de custo do sistema, com taxa de retorno sobre investimento de 8,5%
- Reajuste tarifário anual calculado através de fórmula paramétrica estabelecida no contrato

# CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA LICITADO

- Padrões funcionais determinados no edital de licitação
  - frota por linha
  - frequência
  - horários
  - características das linhas e seus veículos
- Padrões determinados para veículos da frota
  - idade máxima
  - GPS e câmeras de segurança
  - capacidade e tecnologia dos veículos
- Acessibilidade e banheiros em pontos terminais
- Treinamento de motoristas
- Acessibilidade à portadores de necessidades especiais (NBR14.022)
- Serviço de reclamações e sugestões aos usuários - SAC

# IMPLANTAÇÃO DA INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA (BUC)



- Introdução do BUC - Bilhete Único Carioca, permitindo 2 viagens de ônibus num intervalo de 2h com uma única tarifa modal.
- Atualmente o BUC é utilizado na integração ônibus-ônibus, ônibus-trem e ônibus-STPL, beneficiando cerca de 400 mil viagens/dia

# Passageiros Transportados via Ônibus Municipal

Base: Abril / 2013 <sup>1</sup>

TIPO DE PASSAGEIRO	VIAGENS / MÊS
Total Passageiros Pagantes	83.254.000
Total Passageiros Gratuidade	19.223.000
Gratuidade – Estudantes Municipais	2.069.000
Gratuidade – Estudantes Estaduais	3.023.000
Gratuidade – Idosos	8.980.000
Gratuidade – Necessidades Especiais	3.845.000
Gratuidade – Rodoviários	1.306.000
<b>TOTAL DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS</b>	<b>102.477.000</b>

<sup>1</sup> Fonte: Relatório Diário de Operação (SMTR) abril de 2013,

# Planilha de Composição de Custos 2012 (%)

CONSÓRCIOS	Intersul	Internorte	Transcarioca	Santa Cruz
RECEITA BRUTA TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PIS/COFINS/ISS	3,7%	3,7%	3,7%	3,7%
RECEITA LÍQUIDA	96,4%	96,4%	96,4%	96,4%
Combustível / Lubrificante	17,9%	18,2%	18,5%	22,2%
Rodagem / Peças / Acessórios	6,0%	7,1%	7,4%	8,5%
Pessoal de Operação / Apoio	42,8%	39,0%	38,5%	42,3%
Despesas Administrativas / Instalações	21,1%	19,9%	18,5%	15,7%
CUSTOS OPERAC. / MANUTENÇÃO	87,8%	84,3%	82,9%	88,7%
DEPRECIACÃO	6,7%	6,4%	6,9%	5,1%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1,8%	5,6%	6,5%	2,5%
IR / CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,5%	1,6%	1,8%	0,7%
RESULTADO LÍQUIDO	1,3%	4,1%	4,7%	1,8%

# Projeção de Fluxo de Caixa (R\$ MM)

Base da Licitação em 2010 - Total dos Consórcios

FLUXO DE CAIXA - TOTAL	ANO 0	ANO 1 - 5	ANO 6 - 10	ANO 11 - 15	ANO 16- 20
Resultado Líquido		271,56	271,56	271,56	271,56
Valores Não Desembolsáveis		730,72	730,72	730,72	730,72
ENTRADAS DE CAIXA		1.002,27	1.002,27	1.002,27	1.002,27
SAÍDAS DE CAIXA	623,38	753,89	750,45	754,27	-22,32
SALDO DE CAIXA	-623,38	248,38	251,82	248,00	1.024,59

**Taxa Interna de Retorno: 8,5% a.a.**

**Prazo de Contrato: 20 anos**

# Comparativos de Taxas Interna de Retorno

PROJETO	TIR (% a.a.)	PRAZO (anos)
Consórcios de Ônibus do Rio – SPPO	8,5	20
Linha Amarela	10,8	25
Viracopos	8,5	30

# Fórmula de Cálculo do Reajuste de Tarifa

- Fórmula paramétrica para cálculo do reajuste das tarifas que reflete a variação dos índices mais relevantes da composição dos custos da operação do sistema.
- Os índices que compõem a fórmula de reajuste são apurados pela Fundação Getúlio Vargas (IPA-FGV) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE).
- O cálculo do reajuste que havia sido concedido em 1º junho contemplou 17 meses (dezembro de 2011 a maio de 2013).

# Cálculo do Reajuste de Junho

$$T_1 = T_0 \times [(0,21 \times \Delta OD) + (0,03 \times \Delta P) + (0,25 \times \Delta V) + (0,45 \times \Delta MO) + (0,06 \times \Delta De)]$$

$\Delta OD$  = Variação do valor de Óleo Diesel (IPA-FGV): 22,58%

$\Delta P$  = Variação do valor de Pneus para Ônibus e Caminhões (IPA-FGV): 7,07%

$\Delta V$  = Variação do valor de Veículos Pesados para Transporte (IPA-FGV): 2,67%

$\Delta MO$  = Variação do Valor da Mão de Obra (INPC-IBGE): 9,57%

$\Delta De$  = Variação de Outras Despesas (INPC-IBGE): 9,57%

PERÍODO	MESES	% ACUMULADO REAJUSTE	TARIFA (R\$)	$\Delta$ TARIFA (R\$)
DEZ/11 a DEZ/12	12	6,11%	2,918	0,168
DEZ/12 a MAI/13	5	4,14%	3,039	0,121
TOTAL	17	10,50%	3,039	0,289

# Cálculo do Reajuste de Junho

Uniformização tarifária (mesma tarifa para ônibus com e sem ar condicionado)

FAIXA	VALOR ATUAL DA PASSAGEM (R\$)	VALOR REAJUSTADO DA PASSAGEM (R\$)	QTDD PASSAGEIROS/MÊS	RECEITA (R\$)
A	2,75	3,039	79.166.229	240.586.170
B	2,85	3,150	925.797	2.916.261
C	3,10	3,426	1.333.812	4.569.640
D	3,30	3,647	1.246.641	4.546.500
E	3,40	3,757	490.278	1.841.974
F	5,40	5,967	246.910	1.473.312
TOTAL		3,068	83.409.667	255.933.857

# Desoneração de PIS / COFINS <sup>1</sup>

O PIS / Cofins incidia na alíquota de 3,65% sobre o faturamento

QTDD PASSAGEIROS/MÊS	VALOR REAJUSTADO DA PASSAGEM (R\$)	RECEITA (R\$)	CALCULO PIS / COFINS	PIS / COFINS / PASSAGEM
83.409.667	3,068	255.933.857	9.341.585	0,112

Desta forma, a tarifa foi reduzida em R\$ 0,112. Nova tarifa de R\$ 2,956.

<sup>1</sup> MP 617 de 31 de maio de 2013: Reduz a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros nas modalidades que menciona.

# Fórmula de reaj

## Fórmula Constante do Subitem 5.7 da Cláusula Quinta dos Contratos de Concessão

$$P_e = P_o \times (0,21 \times ODI + 0,03 \times ROI + 0,25 \times VEI + 0,46 \times MOI + 0,08 \times DEI)$$

Onde:

Pc = Preço da Tarifa calculada

Po = Preço das Tarifas Vigentes

ODI = Número Índice de óleo diesel; FGV / Preços por Atacado - Estágios de Processamento - IPA-EP-DI Óleo Diesel, série nº 1300476, relativo ao mês anterior à data de reajuste.

ODO = Número Índice de óleo diesel; FGV / Preços por Atacado - Estágios de Processamento - IPA-EP-DI Óleo Diesel, série nº 1300476, relativo ao mês anterior ao último reajuste;

ROI = Número Índice de rodagem, FGV / Oferta Global - série IPA-OG-DI Pneu para Ônibus e Caminhões, nº 1307028, relativo ao mês anterior à data de reajuste;

ROO = Número Índice de rodagem, FGV / Oferta Global - série IPA-OG-DI Pneu para Ônibus e Caminhões, nº 1307028, relativo ao mês anterior ao último reajuste;

VEI = Número Índice de Veículo Ônibus, contratado pela SMTR composto dos Índices das séries IPA- Chassis com Motor para Ônibus e IPA- Carrocerias para Ônibus, relativo ao mês anterior à data de reajuste;

VEO = Número Índice de Veículo Ônibus, contratado pela SMTR composto dos Índices das séries IPA- Chassis com Motor para Ônibus e IPA- Carrocerias para Ônibus, relativo ao mês anterior ao último reajuste;

MOI = Número Índice do INPC, utilizado para reajuste de mão-de-obra, relativo ao mês anterior à data de reajuste;

MOO = Número Índice do INPC, relativo ao mês anterior ao último reajuste;

DEI = Número Índice do INPC, utilizado para reajuste de outras despesas, relativo ao mês anterior à data de reajuste;

DEO = Número Índice do INPC, relativo ao mês anterior ao último reajuste.

### Memória de Cálculo:

		FÓRMULA		nov-11	abr-13	%	D%
1300476	Óleo diesel	21%	Odi	107,6600	131,9690	22,58%	4,74%
1307028	Rodagem	3%	Roi	138,5690	148,3680	7,07%	0,21%
FGV	Ônibus	25%	Vei	108,4498	111,3454	2,67%	0,67%
IBGE	INPC	45%	Moi	3.480,5200	3.813,7300	9,57%	4,31%
IBGE	INPC	6%	Dei	3.480,5200	3.813,7300	9,57%	0,57%
						Percentual de reajuste = 10,50%	

TARIFA ATUAL R\$ 2,75

TARIFA CALCULADA	R\$ 3,039
Unificação Tarifa com Ar Condicionado	R\$ 0,029
Desoneração PIS/COFINS (3,65%)	R\$ (0,112)
TARIFA FINAL	R\$ 2,956
TARIFA ARREDONDADA	R\$ 2,95

### LEIS PROMULGADAS

LEI Nº 5886/2013 Publica a PMB, generaliza o programa de reestruturação de ônibus.  
 LEI Nº 5873/2013  
 LEI Nº 5882/2013

O Presidente da Câmara Municipal de Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições, torna pública a seguinte resolução do Conselho Municipal de Meio Ambiente, de 20/12/2013, que aprova o Plano Diretor de Gestão Ambiental do Município de Rio de Janeiro.

LEI Nº 5884, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

LEI Nº 5885, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

LEI Nº 5886, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

### LEIS SANCIONADAS E VETOS

LEI Nº 5887/2013 Publica a PMB, generaliza o programa de reestruturação de ônibus.

LEI Nº 5888/2013

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

LEI Nº 5889, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

LEI Nº 5890, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO DE JANEIRO

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

Depois de aprovada a proposta de lei de criação de uma nova unidade administrativa no Município de Rio de Janeiro.

# NOVAS MEDIDAS

## Criação do Conselho Municipal de Transportes

- Será instalado como previsto no Art. 331º § 3º do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro.
- O Conselho será órgão de representação paritária e deliberativa do Poder Público e da Sociedade Civil e de assessoramento da administração pública no que diz respeito à Política Municipal de Transportes.
- Ao conselho caberá, entre outras funções, discutir as diretrizes para a Política Municipal de Transportes, acompanhar a implementação de programas, projetos e ações do poder público na área de transportes.
- O conselho será composto por 12 representantes do poder público municipal e 12 da sociedade civil que se dará de forma diversificada com representantes de usuários e dos diversos segmentos relacionados com o transporte e a mobilidade urbana.

# NOVAS MEDIDAS

## Criação de Comissão Especial

- Objetivos:
  - Busca de eficiência e racionalização do sistema
  - Ganhos de produtividade
  - Melhores práticas nacionais e internacionais
  - Melhoria na qualidade de serviço
- Composição da Comissão:
  - 3 membros técnicos da PCRJ
  - 3 instituições acadêmicas
    - COPPE – UFRJ
    - PUC - Rio
    - FGV
- Apresentação de relatório em 60 dias

# NOVAS MEDIDAS

## **Contratação de auditoria externa independente**

- Objetivos é realizar auditoria de dados contábeis e operacionais
- Contratação será feita pelos consórcios operadores, através de seleção de empresas de notório saber e padrão internacional
- Entrega do relatório de auditoria até novembro/2013

# NOVAS MEDIDAS

Criação do site **TRANSPARENCIA DA MOBILIDADE** que conterà informações e documentos relativos ao sistema de passageiros por ônibus na cidade do Rio de Janeiro.

[www.transparenciadamobilidade.rio.gov.br](http://www.transparenciadamobilidade.rio.gov.br)



- CONTRATO DE CONCESSÃO DOS ÔNIBUS



- RELATÓRIO DIARIO DE OPERAÇÃO—RDO DAS LINHAS

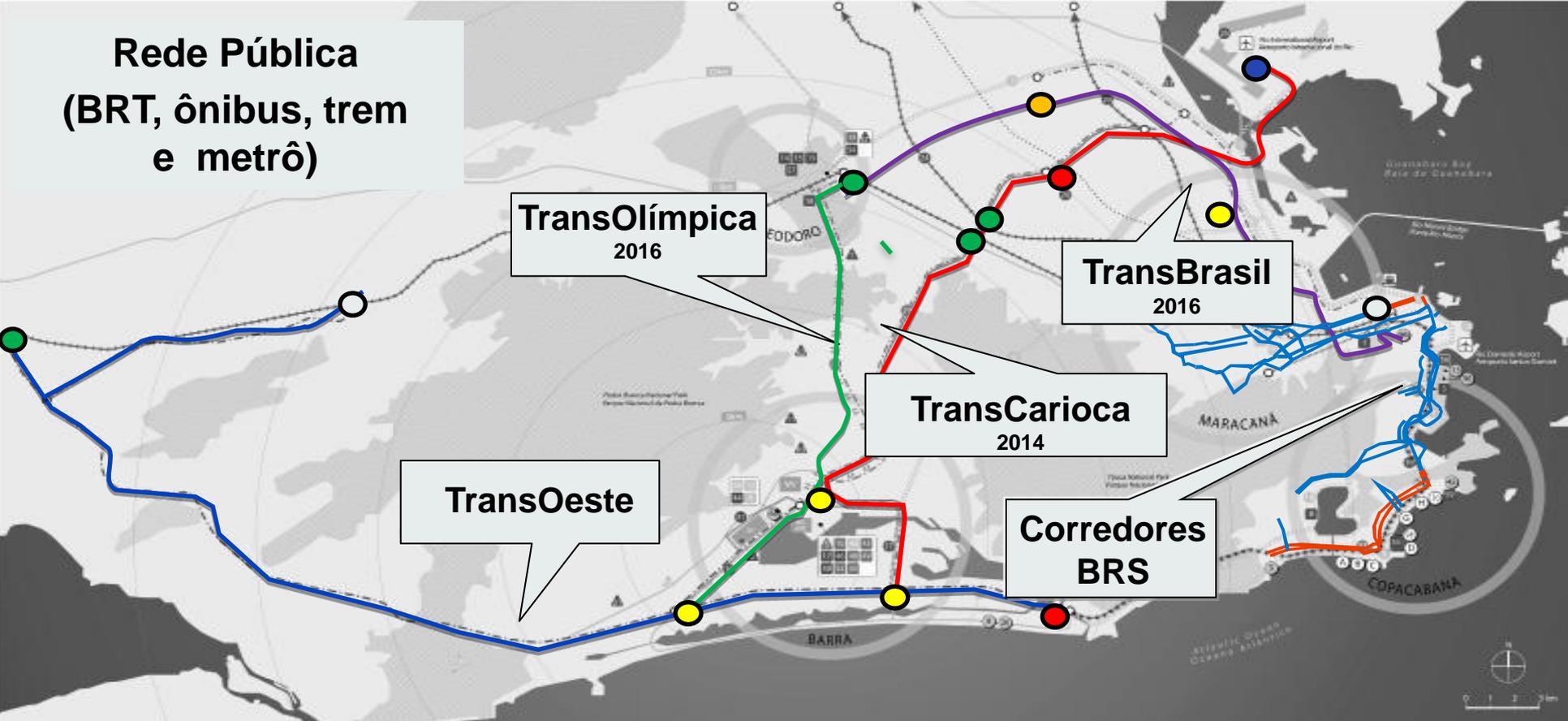


- PLANILHA DE CUSTOS E FÓRMULA DE REAJUSTE

# PLANO DE MOBILIDADE



# Rede Pública (BRT, ônibus, trem e metrô)



## Corredores BRT

Transcarioca

Transolímpica

Transoeste

Transbrasil

## Integrações

● BRT - trem

● BRT - metrô

● BRT - ônibus

● Aeroporto Internacional

● BRT - BRT

● Via Dutra

## Corredores BRS

— A implantar

— Implantadas

# BRT

Os quatro corredores expressos (TransOeste, TransCarioca, TransOlimpica e TransBrasil), juntamente com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e os demais meios de transporte já existentes, vão compor uma nova malha viária para interligar todas as regiões da Cidade Olímpica.



# BRS

 A implantar  
 Implantadas

Méier

Rio de Janeiro

Tijuca

Viad. Eng. Freyssinet

Túnel Antônio Rebouças

Catete

Copacabana

Leblon

R. Mário Ribeiro  
Avenida Angel

Data: SIC, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

# Investimentos

## PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA

Valores em R\$

Descrição Orçamentária	2010	2011	2012	LOA 2013	TOTAL
<b>Total de Investimento em Mobilidade Urbana</b>	<b>90.536.726</b>	<b>830.346.612</b>	<b>939.152.951</b>	<b>1.737.141.402</b>	<b>3.597.177.691</b>
Total de Investimento da PCRJ	2.950.910,944	4.583.230.640	3.773.214.848	4.419.641.856	15.726.988.288
<b>% de Investimento em Mobilidade Urbana</b>	<b>3,07%</b>	<b>18,12%</b>	<b>24,89%</b>	<b>39,31%</b>	<b>22,87%</b>

Fonte : F/SOR

Percentuais levando em consideração os gastos com as Trans

Até 2016 serão investidos R\$ 7 bilhões em mobilidade urbana

# GANHOS

## Futuro do sistema de ônibus

Estruturação do sistema com a implantação da rede de BRTs e BRS

- 150 km de vias segregadas para os BRTs
- 70 km de vias exclusivas para os BRS

Ganhos do sistema com a implantação de BRTs e BRS

- redução do tempo de viagem no BRT: 50%
- redução do tempo de viagem nos BRS: 18%
- redução da frota total com BRT e BRS: 2.000

